

GEM SÃO PAULO 2016

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR

Agosto/2017

A white outline map of South America is centered on a dark blue background. The map shows the continent's borders and is partially obscured by a white-bordered text box in the center.

A pesquisa é realizada desde 1999.

○ Brasil passou a fazer parte do projeto GEM em 2000.

65 países em 2016 - 69% da população global e 84% do PIB mundial

Pela primeira vez, a pesquisa é realizada com
informações para o estado de **São Paulo**



Objetivo: Estudo da atividade
empreendedora no mundo

A Pesquisa em São Paulo em 2016

2000 entrevistas com a população adulta (de 18 a 64 anos)

Principais características dos **empreendedores e empreendimentos**

Análise segundo o **estágio do empreendedor** (inicial/ estabelecido)

Entrevistas com **especialistas** no tema (23 especialistas) sobre fatores limitantes e favoráveis ao empreendedorismo e recomendações

INICIAIS

NASCENTES

1

Definição: Nos últimos 12 meses realizou alguma ação visando ter um negócio próprio ou tem negócio próprio com até 3 meses de operação

Taxa: TEA

(Taxa de empreendedorismo em estágio inicial. Termo usado no Brasil para a *Total Early-Stage Entrepreneurial Activity*)

Pessoas em atividades empreendedoras até 3,5 anos no mercado em relação à população adulta (%)

NOVOS

2

Definição: com três meses a 42 meses (3,5 anos) de operação

Taxa: TEA

(Taxa de empreendedorismo em estágio inicial. Termo usado no Brasil para a *Total Early-Stage Entrepreneurial Activity*)

Pessoas em atividades empreendedoras até 3,5 anos no mercado em relação à população adulta (%)

ESTABELECIDOS

3

Definição: com mais de 42 meses (3,5 anos) de operação

Taxa: TEE

(Taxa de empreendedorismo em estágio estabelecido)

Empreendedores há mais de 3,5 anos no mercado em relação à população adulta (%)

PRINCIPAIS RESULTADOS

31,2%

da população adulta

9 milhões de pessoas

(de 18 a 64 anos)

têm um negócio ou está envolvido na
criação de um negócio no estado de

São Paulo.

Taxas de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento: São Paulo e Brasil (2016)



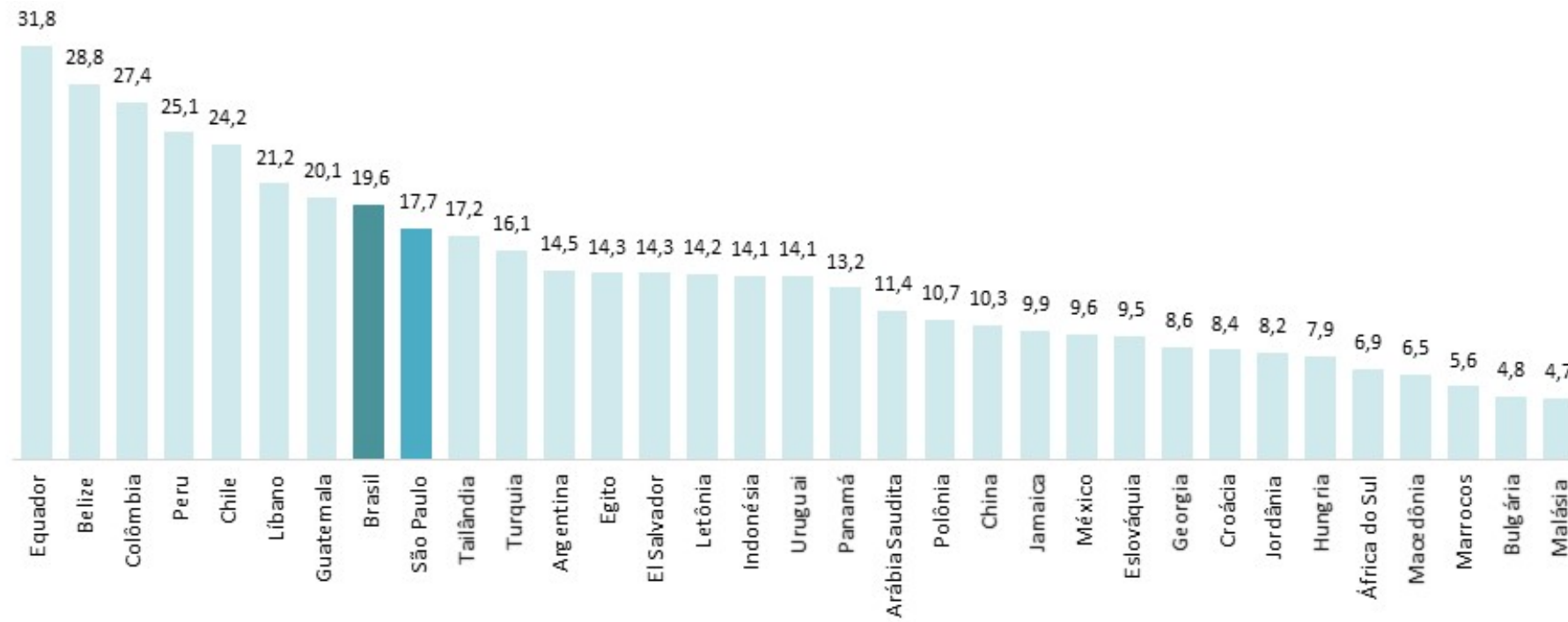
Estimativa da população
(em milhões)

Estágio	São Paulo	Brasil
Iniciais	5,3	26,2
Nascentes	1,0	8,4
Novos	4,4	18,8
Estabelecidos	4,1	22,7
Total	9,3	48,2

Fonte: GEM 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

Nota: A soma das categorias pode superar a estimativa total do ano porque há casos em que o empreendedor já possui um negócio estabelecido e está iniciando outro

Taxas de empreendedorismo em estágio inicial (TEA) em São Paulo, Brasil e demais países impulsionados por eficiência¹ (2016)

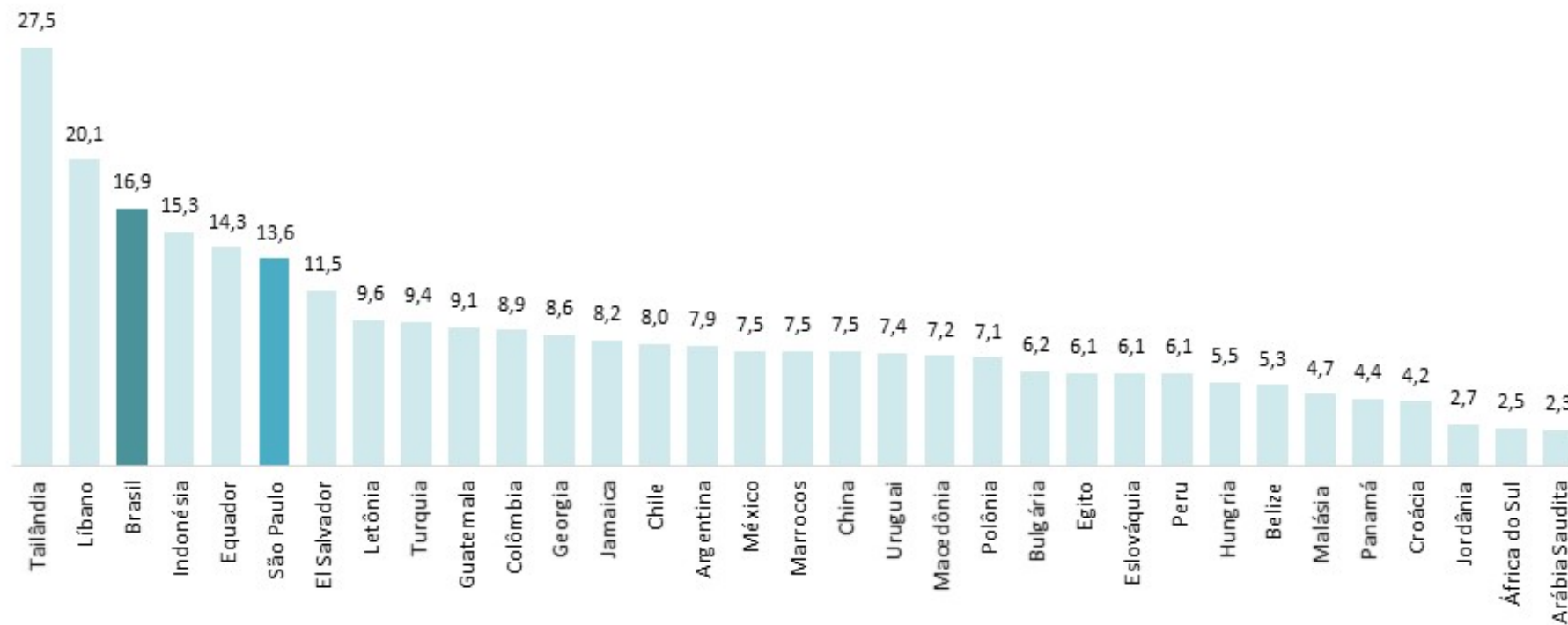


Fonte: GEM 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

¹ Essa classificação é baseada no relatório de “competitividade global”(Global Competitiveness Report)

Publicação do Fórum Econômico Mundial, considerando o PIB *per capita* e a parcela relativa aos bens primários nas exportações.

Taxas de empreendedorismo em estágio estabelecido (TEE) em São Paulo, Brasil e demais países impulsionados por eficiência¹ (2016)



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

¹ Essa classificação é baseada no relatório de "competitividade global" (Global Competitiveness Report)

Publicação do Fórum Econômico Mundial, considerando o PIB *per capita* e a parcela relativa aos bens primários nas exportações

Taxas de empreendedorismo segundo
gênero e faixa etária dos
 empreendedores (%).

Estado de São Paulo e Brasil (2016)

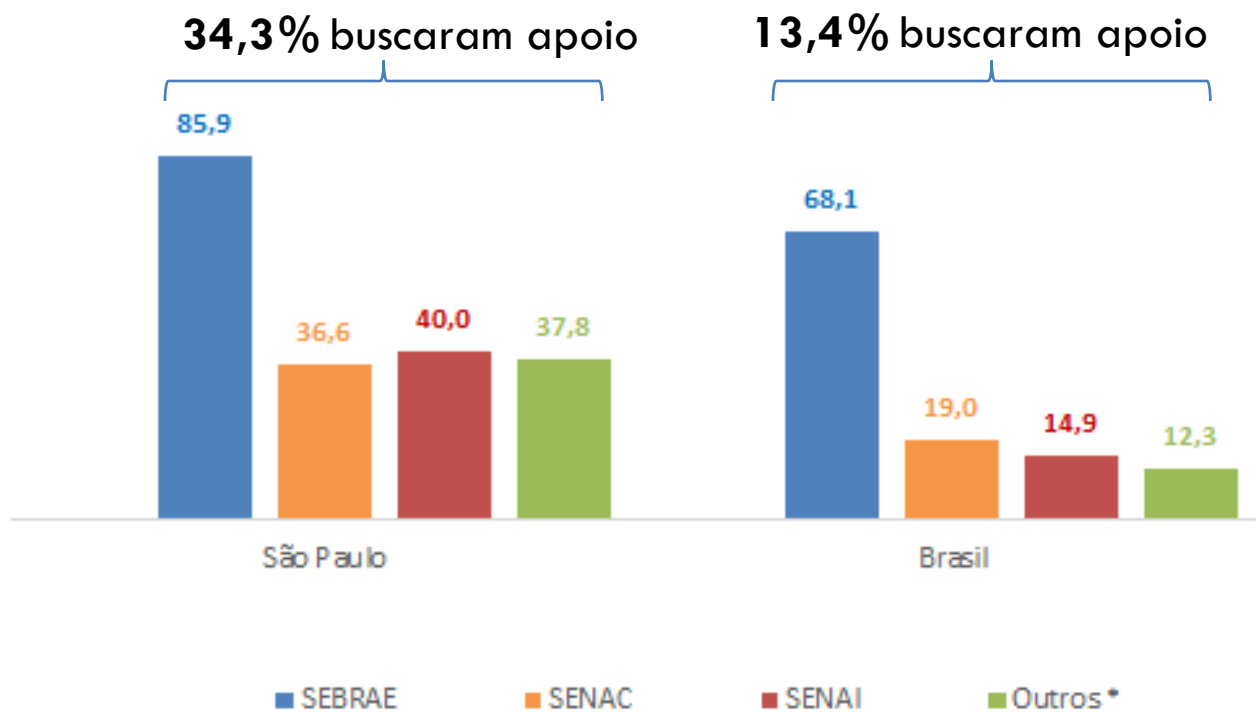
Estratos para gênero e faixa etária	São Paulo		Brasil	
	TEA	TEE	TEA	TEE
<u>Gênero</u>				
Masculino	18,1	15,0	19,2	19,6
Feminino	17,4	12,2	19,9	14,3
<u>Faixa etária</u>				
18 a 24 anos	19,4	2,5	20,1	5,5
25 a 34 anos	23,8	8,9	22,9	11,7
35 a 44 anos	20,1	16,8	19,7	22,4
45 a 54 anos	14,6	19,3	17,5	24,2
55 a 64 anos	6,1	21,9	15,0	23,9

Taxas de empreendedorismo segundo
nível de **escolaridade** e **renda** dos
empreendedores (%).

Estado de São Paulo e Brasil (2016)

Estratos para renda e escolaridade	São Paulo		Brasil	
	TEA	TEE	TEA	TEE
<u>Nível de escolaridade</u>				
Nenhuma educação formal e primeiro grau	11,7	17,9	19,9	18,4
Primeiro grau completo e segundo grau	20,9	14,2	19,0	21,7
Segundo grau completo e superior	20,0	11,0	20,5	14,6
Superior completo ou mais	19,0	11,3	14,6	12,9
<u>Renda</u>				
1 salário mínimo	12,9	11,0	20,5	12,5
2 salários mínimos	15,9	10,1	18,9	12,0
3 salários mínimos	17,1	14,0	21,5	19,1
Mais de 3 até 6 salários mínimos	22,8	17,7	18,9	22,2
Mais de 6 salários mínimos	25,0	25,4	16,7	21,8

Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio São Paulo e Brasil 2016¹.



Estimativa da população
(em milhões)

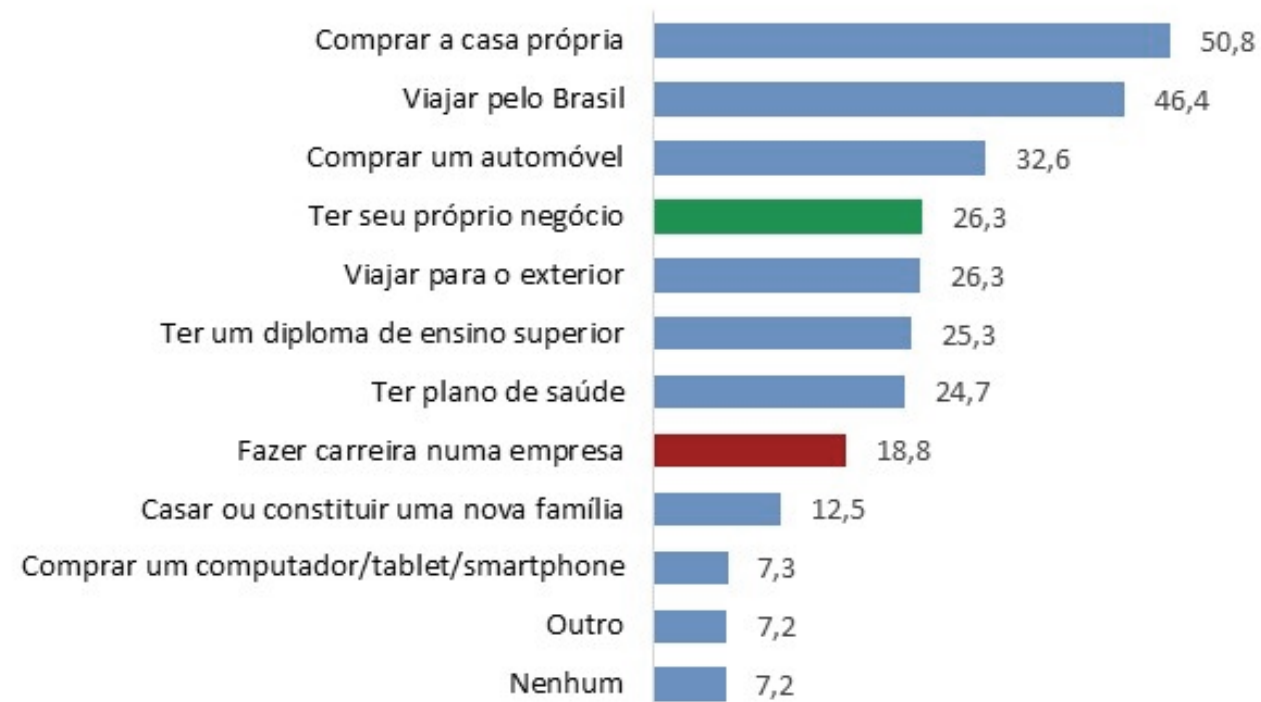
Busca de órgãos de apoio	São Paulo	Brasil
Procurou algum órgão de apoio	3,19	4,41
Procurou o SEBRAE	2,74	6,48

Fonte: GEM 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

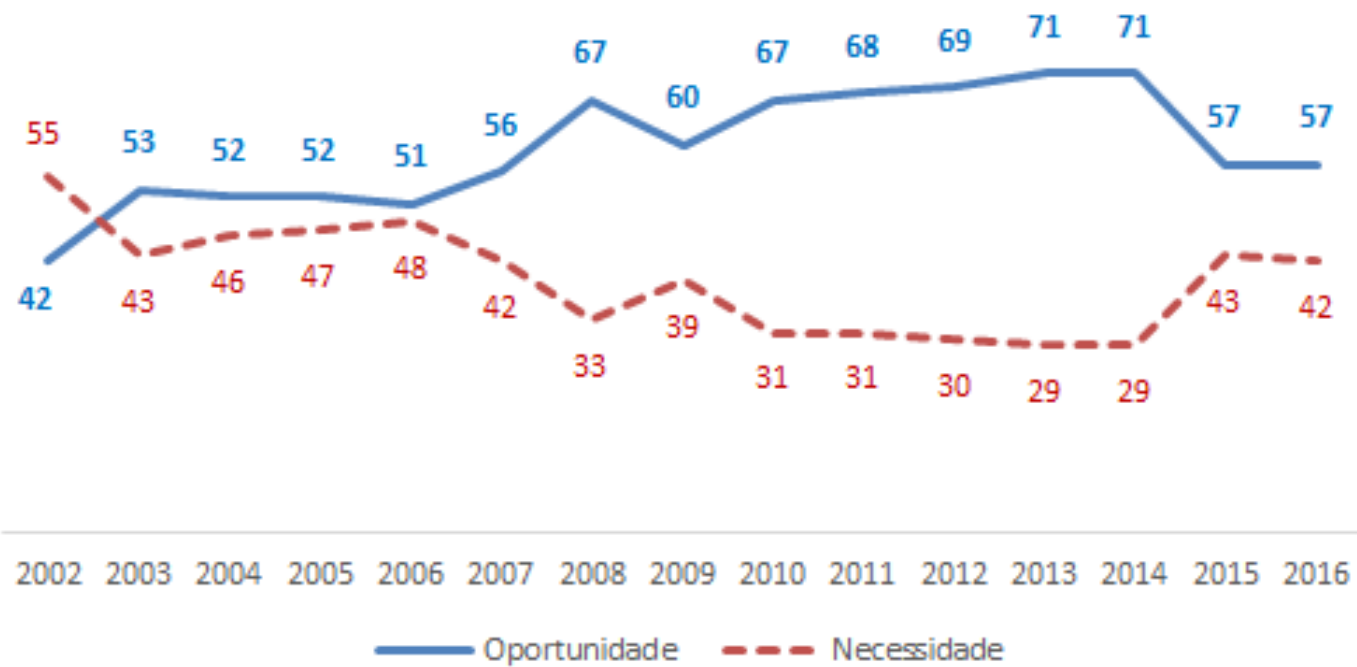
¹ A soma dos que buscaram apoio pode diferir de 100% porque podem existir respostas múltiplas

* Nessa classificação se enquadram órgão como: Associações comerciais, ENDEAVOR, SENAR, SENAT e sindicatos

Sonho da população adulta do estado de São Paulo (2016)



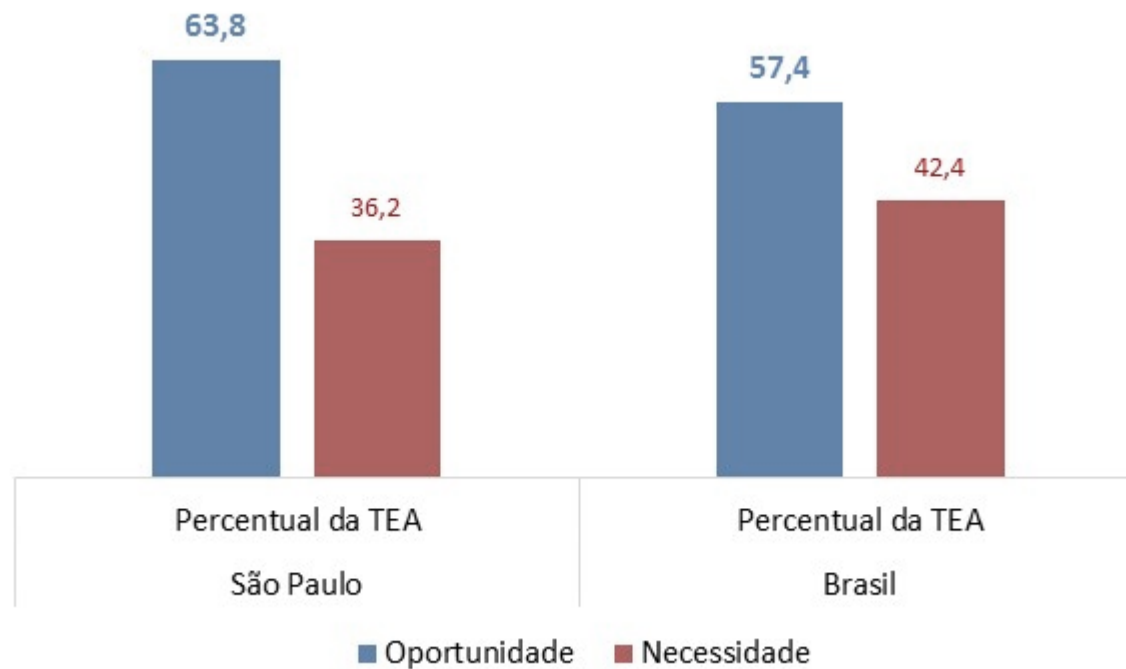
Empreendedores iniciais segundo motivação¹ (%): Brasil: 2002 a 2016



Fonte: GEM Brasil 2016 (SEBRAE e IBQP)

¹ A soma pode diferir de 100% porque há casos em que não é possível distinguir empreendedorismo por oportunidade e por necessidade

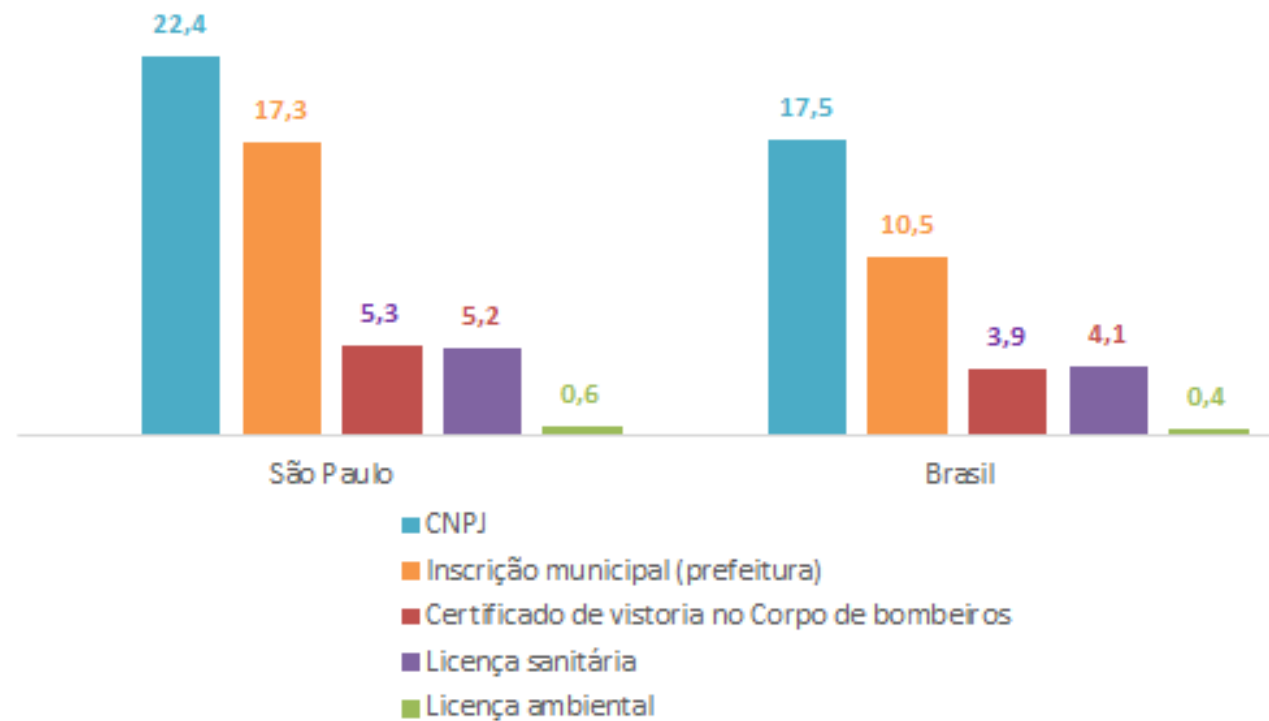
Empreendedores iniciais segundo motivação (%): São Paulo e Brasil (2016)



Empreendedores iniciais
(em milhões)

Motivação	São Paulo	Brasil
Oportunidade	3,4	15,0
Necessidade	1,9	11,1
Razão Oportunidade/ Necessidade	1,8	1,4

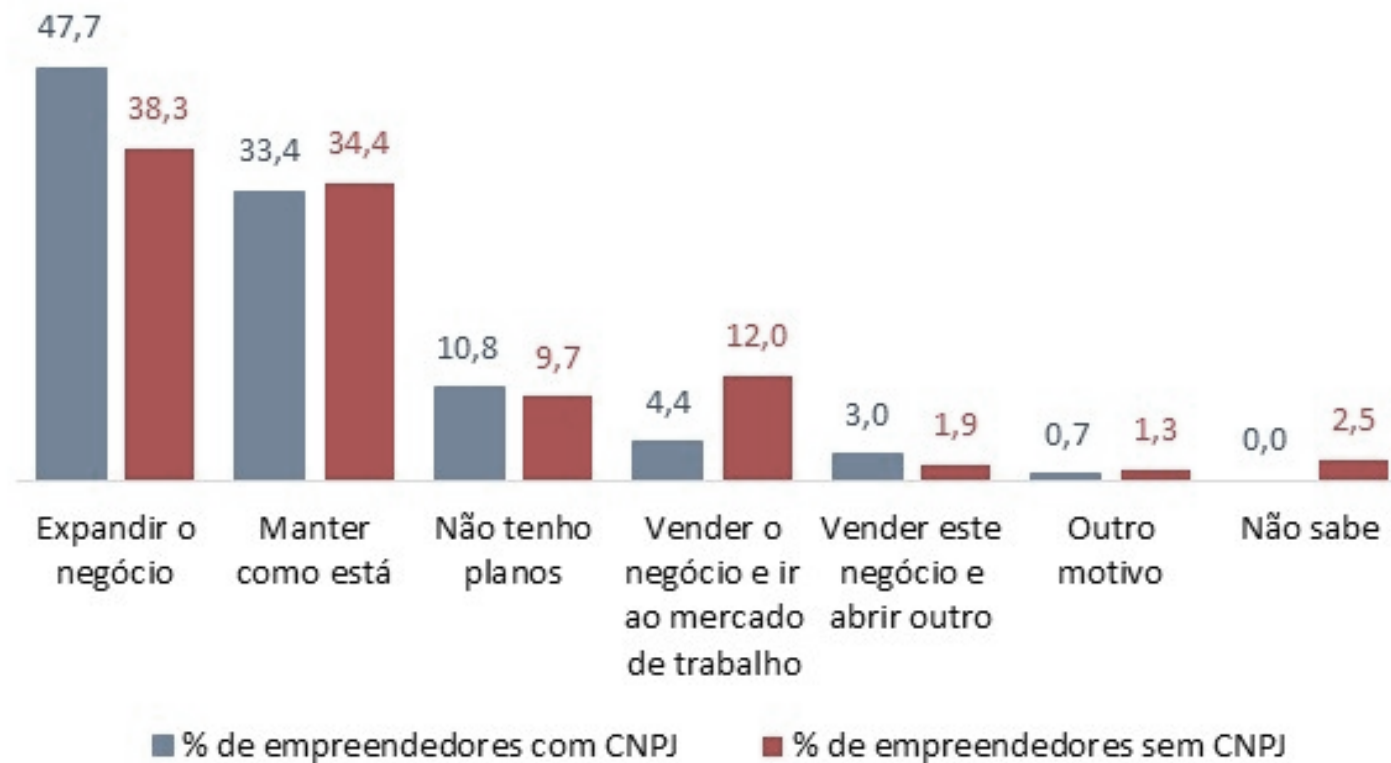
Tipos de registros, licenças ou certificados obtidos para os empreendimentos.
(todos os empreendedores¹)
Estado de São Paulo e Brasil (2016)



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

¹ Empreendedores iniciais e empreendedores estabelecidos

Planos dos empreendedores para o futuro (todos os empreendedores¹)

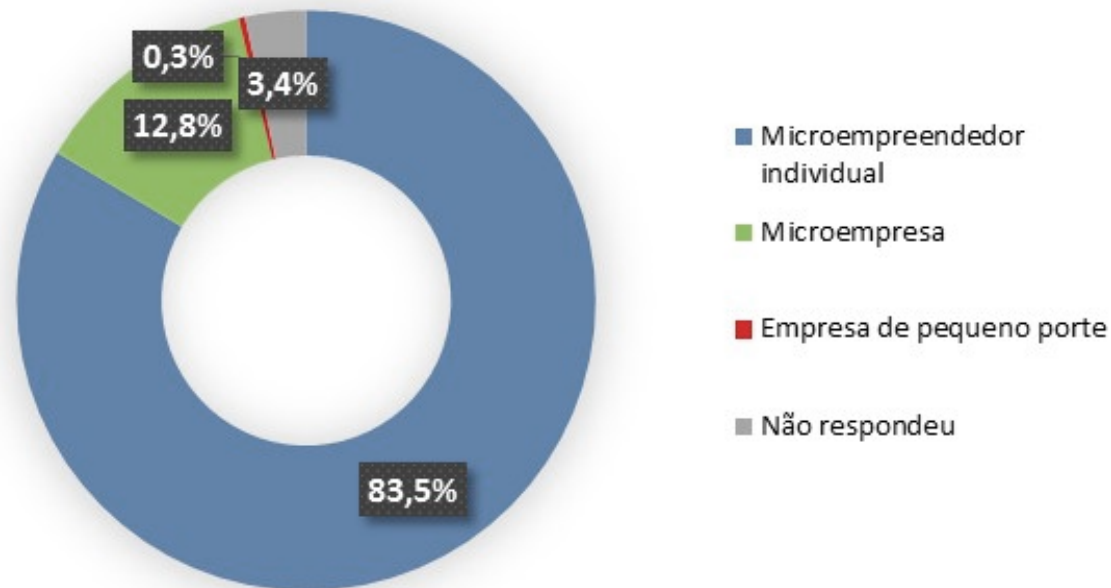


Fonte: GEM São Paulo 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

¹ Empreendedores iniciais e empreendedores estabelecidos

Classificação dos empreendimentos segundo faturamento anual e número de empregados. (todos os empreendedores¹)

Estado de São Paulo (2016)²



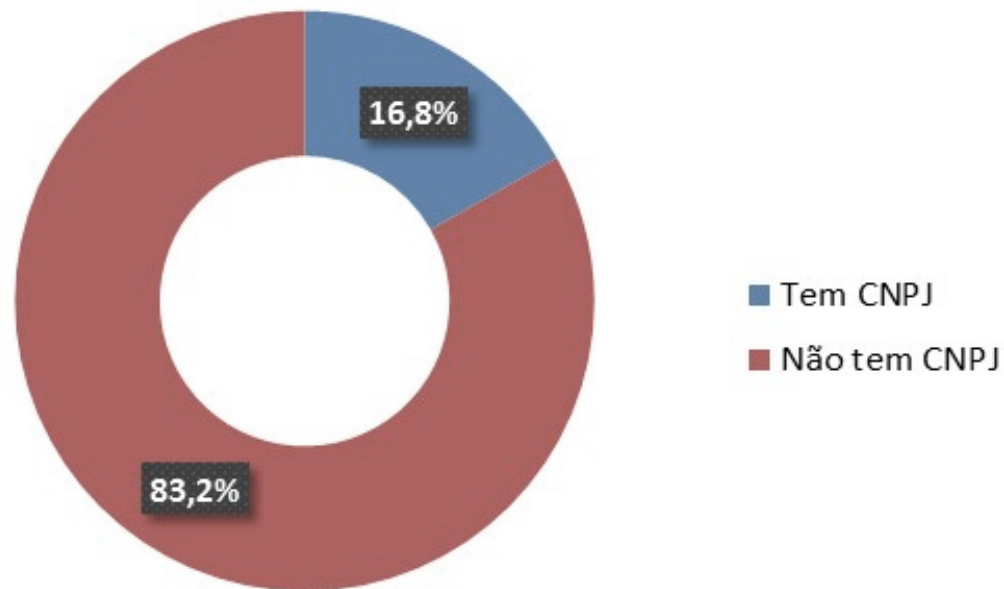
Fonte: GEM São Paulo 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

¹ Empreendedores iniciais e empreendedores estabelecidos

² Aplicação dos critérios de faturamento (Lei complementar 123/2006) e número de empregados (MEI), para classificar os empreendimentos

Potenciais MEIs¹ segundo indicativo de formalização (todos os empreendedores²)

Estado de São Paulo (2016)



Fonte: GEM São Paulo 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

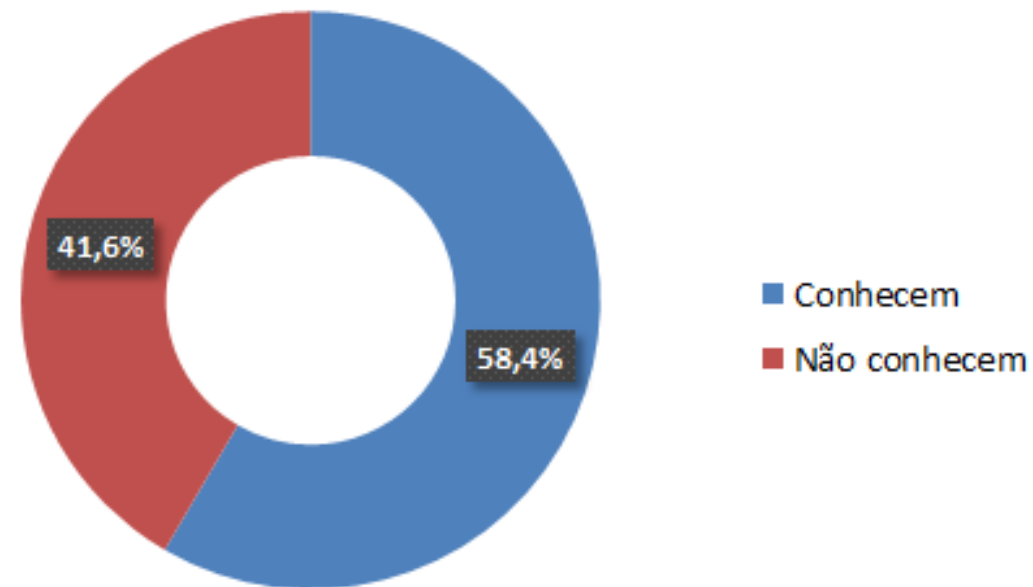
¹ Potenciais MEIs conforme faturamento anual e número de empregados.

² Empreendedores iniciais e empreendedores estabelecidos

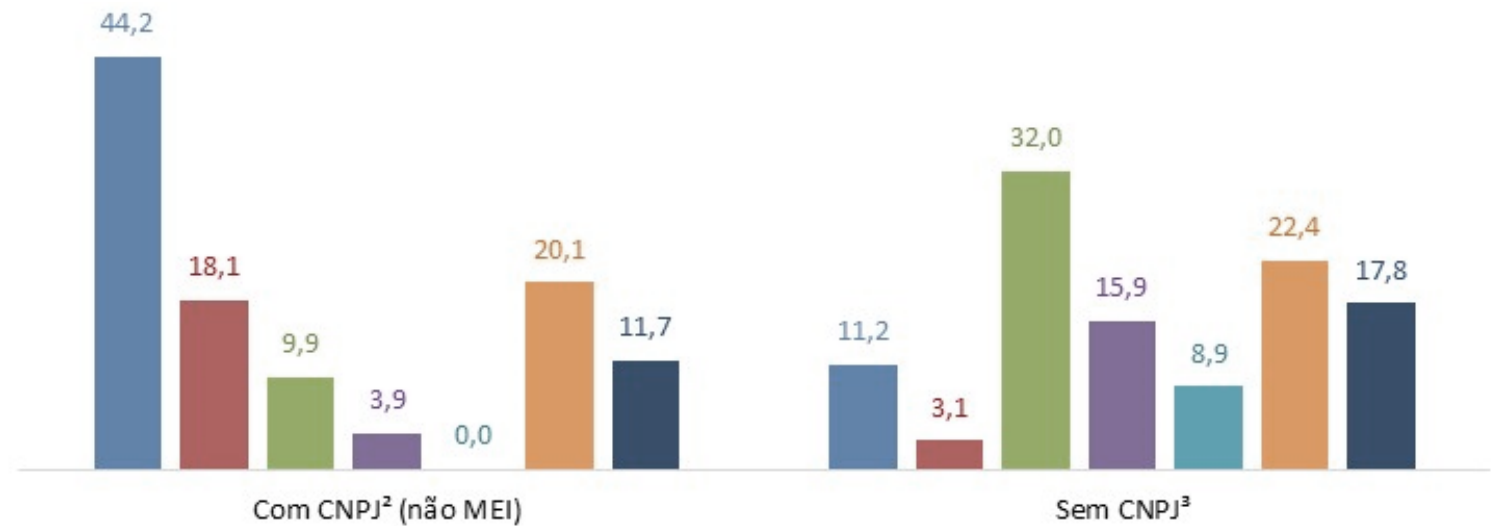
Fonte: GEM 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

Empreendedores quanto ao conhecimento sobre o MEI (todos os empreendedores¹)

Estado de São Paulo (2016)



Razões dos empreendedores para não se formalizarem como MEI¹. (todos os empreendedores⁴) Estado de São Paulo (2016)



Fonte: GEM São Paulo 2016 (SEBRAE-SP e IBQP)

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Percentual do número de respostas dos empreendedores que possuem CNPJ mas não estão enquadrados como MEI.

³ Percentual do número de respostas dos empreendedores que não possuem CNPJ.

⁴ Empreendedores iniciais e empreendedores estabelecidos

- Minha atividade não pode ser registrada como MEI
- Preciso de mais de um empregado
- Não conheço a vantagem de ser MEI com relação a impostos
- Não conheço a vantagem de ser MEI com relação à aposentadoria
- Não sei se vou continuar como empreendedor
- Outro motivo
- Não sabe



RECOMENDAÇÕES DOS ESPECIALISTAS

concentradas em dois tópicos principais

Políticas governamentais (58,3%)

“Desenvolvimento de uma efetiva política pública para o empreendedorismo. Esta política deve contemplar avanços no sistema de crédito para novos negócios e para empresas que busquem crescimento e ampliações. Redução da burocracia, agilidade no processo de abertura, mudanças e fechamentos de empresas. Deve contemplar informações de deveres e direitos para que não aconteçam fatores surpresas e desconhecimento sobre o processo requerido.”

Educação e capacitação (41,7%)

“Melhorar o nível educacional dos empreendedores, seja por meio do ensino superior, ou pelo incentivo a mais iniciativas privadas, com cursos de formação em conceitos de negócios e cursos relacionados com o desenvolvimento de competências empreendedoras.”

Objetivo: análise do indivíduo empreendedor. Na pesquisa GEM, o empreendedorismo consiste em qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente.

Metodologia:

. Pesquisa com a população adulta (18 a 64 anos), para conhecer as atitudes, atividades e aspirações da população adulta com relação ao empreendedorismo. Foi realizada uma pesquisa por amostragem domiciliar com uma amostra de 2.000 pessoas, entre abril e junho de 2016. A pesquisa possui uma margem de erro *a priori* de dois pontos percentuais, para um nível de confiança de 95%.

. Pesquisa sobre o ambiente para iniciar novos negócios no país. A pesquisa aborda os fatores favoráveis e limitantes ao empreendedorismo, sendo respondida por especialistas, selecionados por meio de amostragem intencional. Foram entrevistados 23 especialistas, definidos como pessoas diretamente envolvidas em aspectos que interferem na atividade empreendedora. Os especialistas podem ser políticos, acadêmicos, empresários ou agentes do governo. A pesquisa foi realizada entre abril e maio de 2016.

Observação: As estimativas referentes às diversas categorias da população do estado de São Paulo e do Brasil foram realizadas a partir dos resultados obtidos na pesquisa com a população adulta e por meio de estatísticas oficiais referentes à população brasileira.

Entidades Parceiras

Execução



Parceiro Master



Apoio



Global Entrepreneurship
Monitor



Instituições internacionais

